

Índice de Preços do Comércio Externo

Novembro 2017

Próxima edição: 22 de Janeiro de 2018

Contacto (s):

Ana Furtado
Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro
Alice.Monteiro@ine.gov.cv

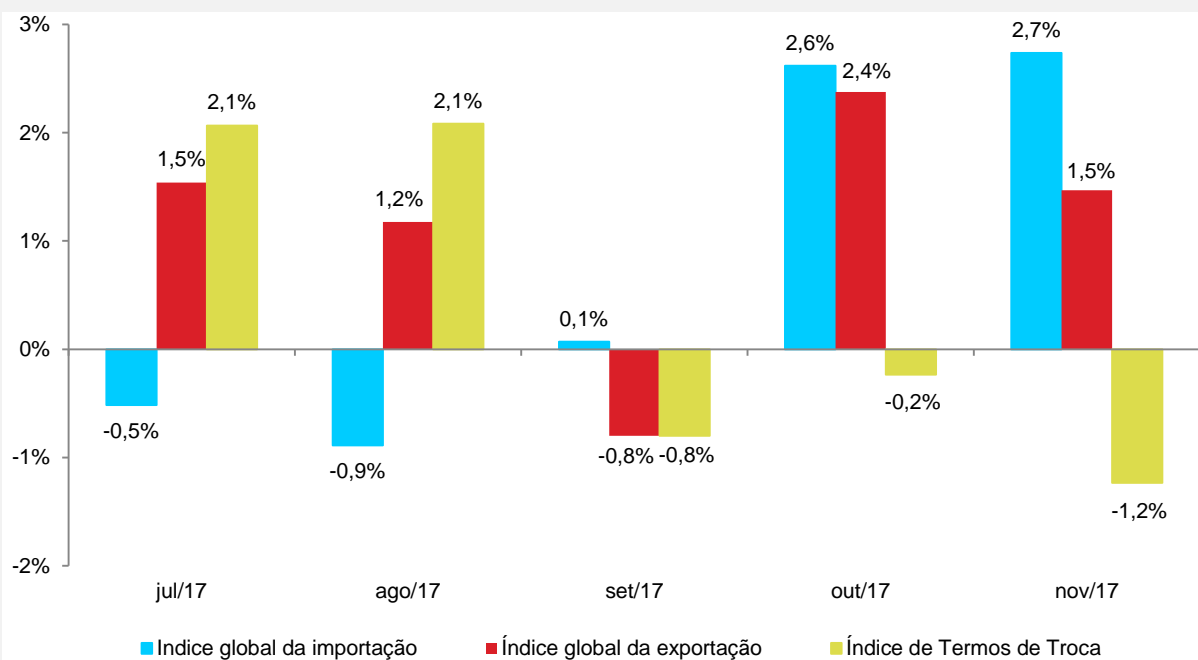
José Manuel Mendes
Jose.M.Mendes@ine.gov.cv

Os preços dos produtos importados aumentaram, em Novembro de 2017, **2,7%**, valor superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em 1,5%, em **Novembro de 2017**, diminuindo 0,9 p.p. face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de -1,2%, valor inferior em 1,0 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 – Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Julho de 2017 a Novembro de 2017



Índice de Preços do Comércio Externo

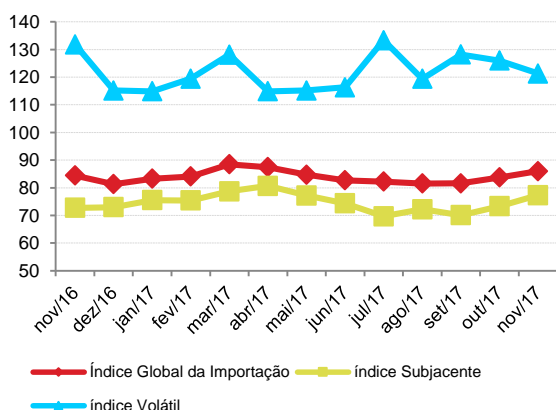
Índices de Preços da Importação

Variação Mensal: 2,7%

Em Novembro de 2017, o índice de preço da importação situou-se em 86,0 tendo conhecido um aumento de 2,7% relativamente ao mês anterior.

O índice subjacente na importação verificou, em Novembro de 2017, um acréscimo de 5,5% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na importação diminuiu 3,7% face ao mês de Outubro de 2017.

Gráfico 2: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Novembro 2016 a Novembro 2017



Por destino económico dos bens, as categorias que contribuíram para a subida de preços na importação foram:

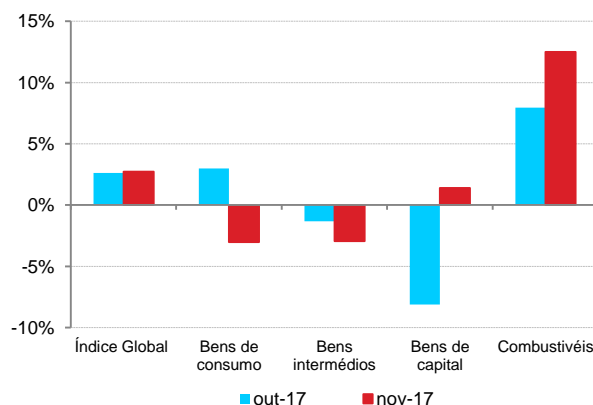
- “Bens de capital” (1,4%): deveu-se a subida de preços de “Máquinas” (5,6%).
- “Combustíveis” (12,5%): justifica-se com o aumento da única subcategoria denominada “Combustíveis1” (12,5%).

¹ A subcategoria combustível engloba: Combustíveis primários, Gasolina para avião, Gasóleo e diesel-óleo, Fuel-oil, Jet A1 e petróleo

Por outro lado, a subida de preços na importação foi atenuada pelas seguintes categorias:

- “Bens de Consumo” (-3,0%): a descida dos preços justifica-se com a diminuição dos preços de “Outros bens de consumo não duradouros” (-30,2%);
- “Bens Intermédios” (-3,0%): a descida dos preços, nesta categoria, justifica-se, essencialmente, com a descida dos preços de “Produtos transformados para indústrias várias” (-25,7%) e “Produtos transformados para construção” (-4,1%).

Gráfico 3: Variação mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, Outubro 2017 – Novembro 2017



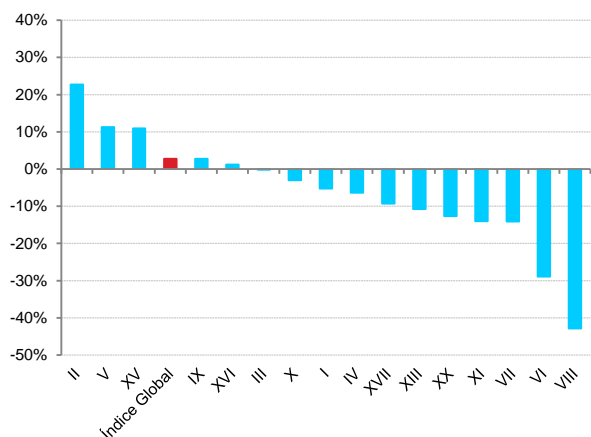
Nas importações por principais secções do SH, registaram-se aumentos mais expressivos de preços nas secções: II - Produtos do reino vegetal (22,7%); V - Produtos minerais (11,3%); XV - Metais comuns e suas obras (10,9%) e XVI - Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos (1,2%).

As diminuições de preços de maior relevância observaram-se nas secções: IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufaturados (-6,4%); VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas

para iluminação, Gases liquidificados, Lubrificantes, Metanol e outras gasolinas e combustíveis

(-28,9%) e XVII - Material de transporte (-9,3%). Esses aumentos contribuíram para atenuar a evolução negativa do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 4.

Gráfico 4: Variação mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, Novembro 2017

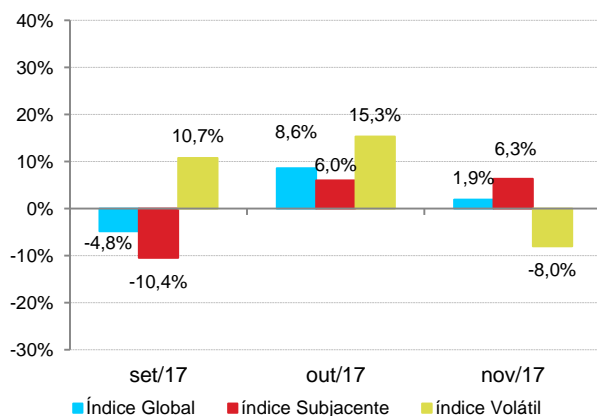


Variação Homóloga: 1,9%

Em Novembro de 2017, o índice de preço da importação aumentou 1,9%, relativamente ao mês de Novembro de 2016.

O índice subjacente na importação verificou, em Novembro de 2017, um acréscimo de 6,3% face ao mês homólogo. Por outro lado, o índice volátil na importação diminuiu 8,0% face ao mês de Novembro de 2016.

Gráfico 5: Variação Homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Setembro 2017 a Novembro 2017



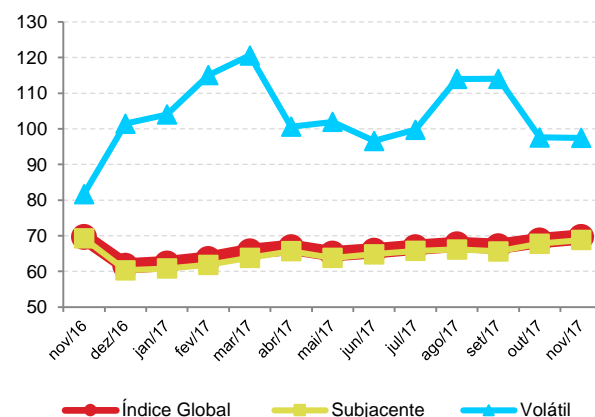
Índices de Preços da Exportação

Variação Mensal: 1,5%

No mês de Novembro de 2017, o índice de preço nas exportações situou-se em 69,7, correspondendo a um acréscimo de 1,5% face ao mês anterior.

O índice subjacente na exportação verificou, em Novembro de 2017, um acréscimo de 1,5% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na exportação diminuiu 0,1% face ao mês de Outubro de 2017.

Gráfico 6: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Novembro 2016 a Novembro 2017

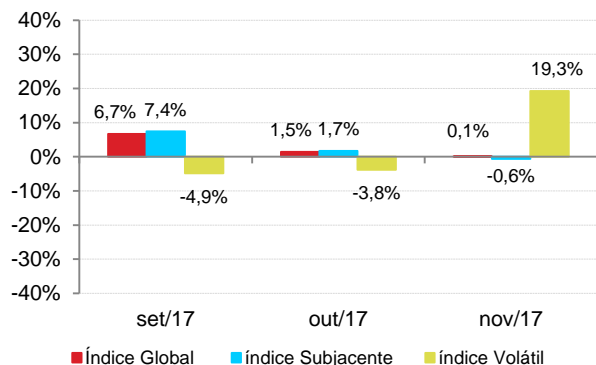


Variação Homóloga: 0,1%

Em Novembro de 2017, a taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em 0,1%.

O índice subjacente na exportação verificou, em Novembro de 2017, um decréscimo de 0,6% face ao mês de Novembro de 2016. Por outro lado, o índice volátil na exportação aumentou 19,3% face ao mês homólogo de 2016.

Gráfico 7: Variação homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Setembro 2017 a Novembro 2017

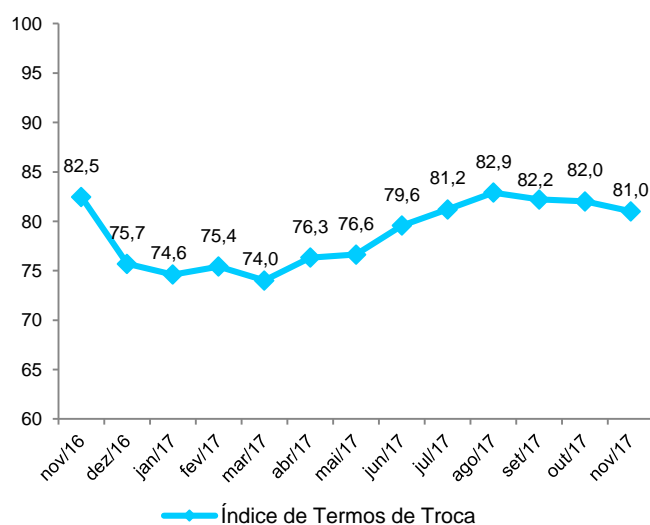


Índices de Termos de Troca

Variação Mensal: - 1,2%

Durante o período em análise registou-se uma deterioração nos índices de termos de troca, com uma diminuição global de 1,2%, comparativamente ao mês anterior.

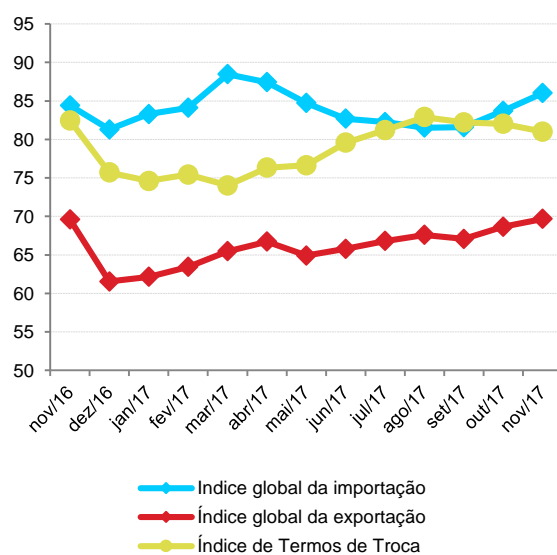
Gráfico 8: Evolução do índice de Termos de Troca, Novembro 2016 a Novembro 2017



Variação Homóloga: - 1,8%

Em Novembro de 2017, o Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 81,0 com uma taxa de variação homóloga negativa de 1,8%.

Gráfico 9: Evolução dos índices globais da importação, da exportação e de termos de troca, Novembro 2016 a Novembro 2017



ANEXO

Tabela 1: Índice Subjacente, Volátil e global na importação

	Ponderador	2016	2017				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Nov.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.17 /Out.17	Nov.17 /Nov.16	
Índice Global da Importação	1 000,0	84,4	81,5	81,6	83,7	86,0	2,7	1,9	2,7
Índice Subjacente	802,4	72,7	72,2	70,1	73,3	77,3	5,5	6,3	3,8
Índice Volátil	197,6	131,9	119,4	128,2	126,0	121,3	-3,7	-8,0	-1,1

Tabela 2: Índice subjacente, volátil e global na Exportação

	Ponderador	2016	2017				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Nov.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.17 /Out.17	Nov.17 /Nov.16	
Índice Global na Exportação	1000,0	69,6	67,6	67,1	68,7	69,7	1,5	0,1	1,5
Índice Subjacente	969,7	69,2	66,1	65,6	67,8	68,8	1,5	-0,6	1,5
Índice Volátil	30,3	81,7	114,0	114,0	97,6	97,5	-0,1	19,3	0,0

Tabela 3: Índice de Termos de Troca

	2016	2017				Variação em %	
	Nov.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.17 /Out.17	Nov.17 /Nov.16
Índice de Termos de Troca	82,5	82,9	82,2	82,0	81,0	-1,2	-1,8

Tabela 4: Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens

Secção do SH	Ponderador	2016	2017				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Nov.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.17 /Out.17	Nov.17 /Nov.16	
Índice Global da Importação	1 000,0	84,4	81,5	81,6	83,7	86,0	2,7	1,9	2,7
I	65,4	85,1	93,8	94,8	96,9	91,8	-5,2	7,9	-0,4
II	65,0	111,5	117,7	85,7	93,0	114,2	22,7	2,4	1,6
III	25,6	94,7	111,0	98,5	103,0	102,8	-0,2	8,6	0,0
IV	87,3	106,4	96,9	101,3	96,7	90,5	-6,4	-14,9	-0,6
V	525,9	59,6	59,5	57,6	61,7	68,6	11,3	15,1	4,4
VI	27,4	112,6	98,7	101,9	129,9	92,3	-28,9	-18,0	-1,2
VII	22,5	103,9	101,5	109,3	107,2	92,1	-14,1	-11,3	-0,4
VIII	3,2	65,9	26,7	23,4	32,6	18,6	-42,8	-71,7	-0,1
IX	8,4	124,7	111,4	126,2	111,3	114,3	2,7	-8,3	0,0
X	20,5	138,8	109,3	125,0	110,7	107,4	-3,0	-22,6	-0,1
XI	9,3	130,7	130,1	136,6	121,8	104,7	-14,0	-19,9	-0,2
XIII	13,9	113,9	96,1	113,8	115,2	102,8	-10,8	-9,8	-0,2
XV	29,3	102,6	80,3	96,7	88,4	98,1	10,9	-4,3	0,3
XVI	52,2	149,8	145,1	172,5	160,2	162,1	1,2	8,2	0,1
XVII	40,7	124,9	96,4	101,4	109,8	99,6	-9,3	-20,3	-0,5
XX	3,4	92,6	142,1	113,5	114,9	100,4	-12,6	8,5	-0,1

Tabela 5: Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

	Ponderador	2016	2017				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Nov.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.17 /Out.17	Nov.17 /Nov.16	
Índice Global da Importação	1000,0	84,4	81,5	81,6	83,7	86,0	2,7	1,9	2,7
Bens de consumo	283,2	105,5	102,7	99,2	102,1	99,0	-3,0	-6,1	-1,0
Produtos alimentares primários	73,0	103,3	108,5	89,4	95,3	105,6	10,8	2,2	0,9
Produtos alimentares transformados	138,4	96,9	100,2	97,7	97,0	96,2	-0,9	-0,8	-0,1
Material de transporte	16,1	107,1	91,0	84,3	98,8	86,2	-12,8	-19,6	-0,2
Outros bens de consumo duradouros	21,7	149,2	107,4	145,1	124,5	112,8	-9,4	-24,4	-0,3
Outros bens de consumo semiduradouros	9,1	132,9	130,6	140,3	123,4	111,5	-9,7	-16,1	-0,1
Outros bens de consumo não duradouros	25,1	110,1	93,5	90,5	124,9	87,2	-30,2	-20,8	-1,1
Bens intermédios	182,8	107,3	101,4	105,1	103,7	100,7	-3,0	-6,2	-0,7
Outros produtos alimentares transformados	27,7	112,3	104,0	96,8	95,3	97,6	2,3	-13,2	0,1
Outros produtos primários	11,9	106,4	80,0	109,2	85,3	103,6	21,4	-2,7	0,3
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	2,7	98,2	86,3	85,4	105,8	91,4	-13,6	-7,0	0,0
Produtos transformados para a confeção e o calçado	4,1	69,4	39,3	38,4	42,3	28,6	-32,6	-58,9	-0,1
Produtos transformados para indústrias várias	13,3	113,8	106,3	118,3	129,3	96,0	-25,7	-15,6	-0,5
Produtos transformados para a construção	66,4	103,4	105,3	108,0	107,3	102,9	-4,1	-0,5	-0,3
Produtos transformados para a carpintaria	9,8	98,2	90,9	88,3	99,5	89,0	-10,6	-9,4	-0,1
Materiais de escritório	1,7	156,6	122,6	102,3	116,7	105,4	-9,6	-32,6	0,0
Outros produtos transformados	19,6	119,3	81,9	97,5	92,2	90,9	-1,4	-23,9	0,0
Partes para máquinas	9,4	114,3	101,6	119,5	97,7	104,3	6,8	-8,7	0,1
Peças para material de transporte	16,3	102,9	137,7	124,9	129,6	134,4	3,7	30,6	0,1
Bens de capital	42,4	169,2	141,5	172,4	158,4	160,6	1,4	-5,1	0,1
Máquinas	19,6	202,0	185,2	239,7	208,3	220,0	5,6	8,9	0,3
Automóveis p/ uso particular	21,1	144,4	102,8	115,5	116,4	114,8	-1,4	-20,5	0,0
Motores para material de transporte	1,7	99,7	118,1	103,0	104,6	44,0	-57,9	-55,8	-0,1
Combustíveis	491,6	56,4	56,7	54,9	59,2	66,6	12,5	18,0	4,3
Combustíveis	491,6	56,4	56,7	54,9	59,2	66,6	12,5	18,0	4,3

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços do Comércio Externo

O índice de Preços do comércio externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. O valor unitário é obtido a partir da razão entre o valor dos bens transacionados e a sua quantidade, sendo expresso em Escudos Cabo-verdianos por Kg e traduz o preço por unidade de medida. O ICE é o índice do tipo **Laspeyres** base 100 em 2013. O valor estatístico das mercadorias exportadas é do tipo FOB (*Free on board*) enquanto que para as importações são do tipo CIF (*cost insurance and freight*). No cálculo dos índices, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a quatro dígitos (SH4). Os ICE são calculados para o total dos fluxos na importação e na exportação. Os índices na importação são também calculados segundo a Classificação por Grande Categorias Económicas de bens (CGCE). Nas nomenclaturas agregadas (SH4 e CGCE), os valores unitários podem estar sujeitos a flutuações significativas entre dois meses. Este facto é devido, geralmente, à estrutura de preços das classes que compõem estas nomenclaturas. A fim de traçar a tendência subjacente aos preços no comércio externo, um índice subjacente é calculado ao lado de um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários. Os dados de base utilizados são relativos ao comércio geral. Mais informações sobre a presente série do ICE podem ser obtidas através da consulta da nota metodológica, disponível no Portal do Sistema Estatístico Nacional através do endereço www.ine.cv ou www.statline.cv.

O Sistema Harmonizado (SH - Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias)

É uma nomenclatura internacional, sob responsabilidade da OMA (Organização Mundial de Alfândegas) utilizada para padronização de código de produtos importados e exportados. A informação é apresentada segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

Secções do SH	Designação
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal;
Secção II	Produtos do reino vegetal;
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados;
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;
Secção VII	Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;
Secção VIII	Pele, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;
Secção IX	Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papéis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes
Secção XIII	Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semi-preciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos
Secção XVII	Material de transporte
Secção XVIII	Instrumentos e aparelho de ótica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Obs. No que se refere à exportação a informação é apresentada através de um índice global.

Classificação por Grandes Categorias Económicas de bens (CGCE)

Esta classificação faz referência ao destino económico dos bens, isto é, segundo a forma de utilização dos bens que entram no processo de intercâmbio.

Índice subjacente

São índices obtidos a partir de índice das classes subjacentes, isto é, classes cujo coeficiente de variação seja inferior ou igual a 20%.

Índice volátil

São índices obtidos a partir de índice das classes Voláteis, isto é, classes cujo coeficiente de variação seja superior a 20%.

O índice de Termos de Troca (ITT)

É o quociente entre o Índice de Valor Unitário das Exportações (IVUE) e o Índice de Valor Unitário das Importações (IVUI) multiplicado por 100.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.